**MENORES DE 15 ANOS COM HANSENÍASE: INDICADORES DE PERMANÊNCIA ENDÊMICA DA DOENÇA**

**INTRODUÇÃO**: A hanseníase é uma inflamação crônica granulomatosa, causada pelo *Mycobacteriuem leprae*, em que apresenta predileção por células cutâneas e células de Schwann, podendo causar deformidades e incapacidades físicas. A incidência da hanseníase em menores de 15 anos ocorre principalmente pelo contato domiciliar com infectados sem tratamento. O período de incubação em adultos é em média de 2 a 10 anos. Entretanto, crianças podem apresentar apenas 1 semana de incubação, devido a deficitária resposta imunológica, já que a imunidade celular ainda está em maturação. Nesse viés, as manifestações clínicas apresentam-se rapidamente em menores de 15 anos, sendo um importante indicador de transmissibilidade e de baixa qualidade de saúde. **OBJETIVO**: Analisar indivíduos menores de 15 anos bacilíferos como indicadores de hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária com pesquisas bibliográficas em artigos científicos com o tema sobre menores de 15 anos com hanseníase como indicadores de permanência endêmica da doença. Para a seleção dos artigos foram utilizados os descritores de saúde: “crianças”, “deficiência física” e “hanseníase” na base de dados US National Library of Medicine e Biblioteca Virtual de Saúde. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados nos últimos 5 anos. Foram selecionados artigos na língua inglesa. **RESULTADOS**: A hanseníase em menores de 15 anos corrobora com a classificação de áreas endêmicas, visto que a detecção de novos casos reflete em transmissão recente tanto na comunidade, como no ambiente familiar. Dessa forma, a incidência de hanseníase nesse grupo, é determinante para avaliar a circulação da bactéria no ambiente domiciliar de casos não diagnosticados em adultos, para a criação de estratégias de intervenção à doença. Adicionalmente, a hanseníase infantil é um problema de saúde pública, pois, além de determinar alta endemicidade, pacientes expostos ao bacilo precocemente e diagnosticado tardiamente, tendem a evoluir com deficiências físicas que impactam negativamente o emocional, autoestima, rendimento escolar, e posteriormente à vida adulta. **CONCLUSÃO**: Assim, é essencial a qualificação do Serviço de Saúde na detecção de casos de hanseníase em menores de 15 anos para identificar diagnósticos familiares tardios, a fim de prevenir sequelas físicas e psicológicas da doença pelo diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

**Palavras-chaves**: Crianças; Deficiência Física; Hanseníase.

**REFERÊNCIAS:**

RODRIGUES, T.S.V. et al. Factors associated with leprosy in children contacts of notified adults in an endemic region of Midwest Brazil. **Jornal de pediatria**, v. 96, n. 5, p. 593-599, 2020.

SANTOS, M.B. et al. Clinical and epidemiological indicators and spatial analysis of leprosy cases in patients under 15 years old in an endemic area of Northeast Brazil: an ecological and time series study. **BMJ open**, v. 9, n. 7, p. e023420, 2019.

MORAES, P.C.D. et al. Epidemiological characteristics and trends of leprosy in children and adolescents under 15 years old in a low-endemic State in Southern Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de Sao Paulo**, v. 63, p. e80, 2021.

MARTORELI JÚNIOR, J.F. et al. Aglomerados de risco para ocorrência de hanseníase e as incapacidades em menores de 15 anos em Cuiabá: um estudo geoespacial. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 26, p. e230006, 2023.